

A RELEVÂNCIA DO DESIGN INSTRUCCIONAL NA APRENDIZAGEM AUTOGERIDA ON-LINE E-LEARNING

João Carlos Machado¹

Adriana Persin de Araújo²

Agnólia Pereira de Almeida³

Clair de Andrade⁴

José Leônidas Alves do Nascimento⁵

Resumo: O objetivo deste trabalho é discutir como o design instrucional contribui para a efetivação da aprendizagem autogerida junto ao estudante. Outro item necessário para o desenvolvimento de uma reflexão proposta é analisar as vantagens e as desvantagens desse tipo de aprendizagem na sociedade atual. Ademais, apresentar um panorama dos processos e etapas que devem ser

- 1 Graduando em Pedagogia, pela Universidade Estadual do Mato Grosso - UNEMAT. E-mail: jcmachado06@hotmail.com
- 2 Graduada em Pedagogia pela Universidade Castelo Branco; Especialização em Educação Especial com Ênfase em Deficiência Intelectual, Física e Psicomotora pela Faculdade São Luís; Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University; drikaok@gmail.com
- 3 Graduada em Letras Vernáculas e Literatura (Unijorge) Universidade Jorge Amado, Salvador/BA; Licenciada em Pedagogia (UNINTER) Centro Universitário Internacional; Tecnológica em Recursos Humanos (Estácio de Sá) Ribeirão Preto; Psicopedagoga Clínica e Institucional (Estácio de Sá) Ribeirão Preto; Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica (Wpos) Unyleya. Pós-graduada em Metodologia do Ensino Superior (UNINTER); Pós-graduada em Tecnologias Educacionais (Anhanguera); Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação pela Must University; E-mail: noliaalmeida@hotmail.com
- 4 Graduada em Matemática Licenciatura pela Universidade Federal de Santa Catarina. Especialização em Gestão Educacional e Metodologia do Ensino Interdisciplinar e Especialização em Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental-Ênfase em Educação Especial pela Faculdade Don Bosco. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: clair_ufsc@hotmail.com
- 5 Graduado em Ciências Náuticas pelo Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar e em Segurança Pública Municipal pela Faculdade de Direito de Santa Maria. Licenciado em Matemática e Letras - Língua Portuguesa pela Faculdade de Educação Paulistana. Possui especializações em Educação Transformadora: Pedagogia, Fundamentos e Práticas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Novas Tecnologias na Educação e Formação Docente em Educação a Distância pela Escola Superior Aberta do Brasil; Coordenação Pedagógica para o Ensino Superior, Gestão Educacional e Práticas Pedagógicas pela Faculdade Focus. Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. Doutorando em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales. E-mail: jose.leonidas33@gmail.com

seguidas pelos profissionais da educação, bem como o papel do estudante nesse modelo educacional de ensino/aprendizagem. Assim, a pergunta norteadora deste artigo foi: qual a importância do design instrucional na aprendizagem autogerida on-line e-learning? Para responde-la, o artigo visa refletir a respeito da educação contemporânea que abrange a EAD e a aprendizagem autogerida, bem como o papel do aluno e do design instrucional no contexto atual da educação e-learning para a efetivação dessa aprendizagem. Trata-se de uma revisão bibliográfica, exploratória de artigos científicos e bibliografias com embasamento na temática. A partir desse panorama, pretendeu-se compreender a relação entre aprendizagem autogerida e design instrucional, bem como sua importância no cenário educacional contemporâneo.

Palavras-chave: Aprendizagem autogerida, Design instrucional, Educação a distância.

Abstract: The objective of this work is to discuss how instructional design contributes to the implementation of self-managed learning with the student. Another necessary item for the development of a proposed reflection is to analyze the advantages and disadvantages of this type of learning in today's society. Furthermore, present an overview of the processes and steps that must be followed by education professionals, as well as the role of the student in this educational teaching/learning model. Thus, the guiding question of this article was: how important is instructional design in self-managed online e-learning? To answer this, the article aims to reflect on contemporary education that encompasses distance learning and self-managed learning, as well as the role of the student and instructional design in the current context of e-learning education to implement this learning. This is a bibliographical, exploratory review of scientific articles and bibliographies based on the theme. From this panorama, we intended to understand the relationship between self-managed learning and instructional design, as well as its importance in the contemporary educational scenario.

Keywords: Self-managed learning, Instructional design, Distance education.

Introdução

A educação e o aprendizado estão sofrendo transformações consideráveis. Com o mundo cada vez mais interligado socialmente e a tecnologia proporcionando novas maneiras de compreender

a aprendizagem, as aulas on-line síncrona e a assíncrona passam a fazer parte do cotidiano das pessoas e estão se moldando às necessidades educacionais apresentadas nos contextos escolares.

A utilização das tecnologias de informação e comunicação passou a fazer parte do cotidiano de várias instituições de ensino. Foram muitas as novidades que essas novas tecnologias trouxeram para a educação e que fizeram e estão fazendo com que se reflita e se repense a construção de conceitos fundamentais uma vez que os novos ambientes virtuais, visibilizados pela rede mundial de computadores reúnem professores e alunos no ciberespaço e possuem características não encontradas anteriormente. (Ribeiro, 2019. p. 7).

Dessa forma, percebe-se a importância desse profissional para uma aprendizagem autogerida eficaz. Diante deste contexto, foi definida a seguinte pergunta, que norteou a pesquisa realizada no mestrado em tecnologias emergentes em educação: qual a relevância do design instrucional na educação contemporânea? O objetivo geral visou discutir a relação entre esses pontos apresentados para uma educação efetiva, formadora de alunos ativos durante todo o processo e, também, refletir como o design instrucional auxilia na implementação do aprendizado autodirigido para o aluno, com base análise de literatura existente.

Metodologia

A investigação exploratória conduziu um estudo aprofundado de várias publicações que abordam a educação autogerida e a importância do design instrucional na formação da sociedade contemporânea. O objetivo era descobrir a conexão entre esses dois aspectos para promover uma educação de alta qualidade que esteja em sintonia com a realidade educacional global e, mais especificamente, brasileira, a fim de assegurar o padrão de excelência na educação nacional.

Essa revisão bibliográfica buscou também investigar a importância do design instrucional na educação e verificar como ela se integra à prática docente. Por fim, apresenta uma experiência com a aprendizagem autogerida.

Esse artigo está estruturado em 4 capítulos, sendo que o primeiro tem por objetivo apresentar os conceitos que nortearam essa pesquisa, o segundo versa sobre a aprendizagem autogerida, o terceiro, e último, apresenta a conexão entre o design instrucional e educação.

Aprendizagem autogerida

A aprendizagem autogerida é um processo no qual os alunos são os responsáveis por sua própria aprendizagem, tendo a capacidade de monitorar e avaliar seu próprio progresso. Neste formato de aprendizagem, o aluno pode escolher o que aprender, estabelecer suas metas, selecionar e utilizar os recursos de aprendizagem e avaliar e refletir sobre seu próprio aprendizado.

Como todo processo de aprendizagem há vantagens e desvantagens que precisam ser levadas em consideração. Como pontos fortes tem-se a questão que ela permite que os estudantes tenham mais controle sobre o seu aprendizado, como também ajuda os estudantes a desenvolverem habilidades de planejamento, monitoramento e avaliação do próprio desempenho, bem como pode ser adaptado para atender às necessidades individuais dos alunos e ajudá-los a desenvolver uma maior confiança e autoconsciência em relação ao seu próprio aprendizado.

Contudo pode ser desafiador para os alunos que não estão acostumados a ter responsabilidade pelo próprio aprendizado, para os que apresentam dificuldades de aprendizagem, especialmente se eles não tiverem acesso a recursos e suportes adequados. Além disso, há a questão de que pode ser difícil para os estudantes saberem como planejar monitorar e avaliar o próprio progresso sem orientação adequada.

Aprendizagem autogerida em cursos on-line

Educação e-learning e educação on-line são conceitos semelhantes, mas que possuem diferenças sutis. Ambos usam tecnologias da informação e da comunicação (TICs) para facilitar o processo de ensino e aprendizagem, mas o e-learning costuma se referir a uma abordagem mais estruturada e centrada no uso de tecnologias para a realização de atividades de ensino e aprendizagem. É uma forma conveniente e flexível de adquirir conhecimento e habilidades.

Já a educação on-line se refere a qualquer tipo de ensino que é oferecido através da internet. Assim, a educação e-learning é uma forma de educação on-line, mas nem toda educação on-line é e-learning.

A aprendizagem autogerida, também conhecida como aprendizagem autônoma, é um processo de aprendizagem no qual o indivíduo tem controle sobre seu próprio aprendizado, escolhendo o que aprender, como

aprender e quando aprender. Ela pode envolver a utilização de tecnologias digitais, mas o foco está na capacidade do indivíduo de dirigir e controlar seu próprio aprendizado.

Segundo Moraes (2010 p.45), “a aprendizagem e-learning é caracterizada pela flexibilidade, pelo uso da tecnologia e pela autonomia do aluno”. A relação entre a aprendizagem e-learning e a aprendizagem autogerida é que a aprendizagem e-learning pode fornecer a plataforma e os recursos para a aprendizagem autogerida.

Enquanto o e-learning pode fornecer acesso a um grande volume de informações e recursos, a aprendizagem autogerida permite que o indivíduo escolha o que aprender, como aprender e quando aprender, tornando o processo mais significativo e personalizado. Ambos os tipos de aprendizagem podem ser combinados para criar uma experiência de aprendizagem mais efetiva e eficiente.

Segundo Mattar & Maia (2007 p.25), “a e-learning é uma modalidade de ensino que permite ao aluno acessar conteúdos e recursos didáticos a partir de qualquer lugar e a qualquer momento, através de uma plataforma virtual”. Ela também valoriza a metodologia ativa e colaborativa, que promove o protagonismo do aluno e o diálogo com o conhecimento.

Assim, percebe-se que esse formato de aprendizagem é uma forma inovadora de ensinar e aprender, que utiliza as tecnologias da informação e da comunicação para tornar a educação mais acessível, flexível e baseada em metodologias ativas e colaborativas.

Design instrucional na educação

É o processo de planejar e criar ambientes de aprendizagem que suportem e promovam a aprendizagem autogerida dos alunos. Ele deve selecionar e organizar o conteúdo, escolher as metodologias e técnicas de ensino, e cabe a ele a criação de recursos e materiais de apoio.

Assim, definimos design instrucional como a ação intencional e sistemática de ensino que envolve o planejamento o desenvolvimento e a aplicação de métodos, técnicas, atividades, materiais, eventos e produtos educacionais em situações didáticas específicas, a fim de promover, a partir dos princípios de aprendizagem e instrução conhecidos, a aprendizagem humana. Em outras palavras, definimos design instrucional como o processo (conjunto de atividades) de

identificar um problema (uma necessidade) de aprendizagem e desenhar, implementar e avaliar uma solução para esse problema. (Filantro, 2008, p. 3).

Percebe-se, assim, que o design instrucional é uma abordagem estruturada e sistemática para o desenvolvimento de programas de treinamento e educação. Ele se concentra na identificação das necessidades de aprendizagem dos alunos, na definição de objetivos claros e mensuráveis e na seleção de estratégias de ensino eficazes. Além disso, permite a flexibilidade necessária para se adaptar às necessidades e ao ritmo dos alunos e inclui uma avaliação sistemática do sucesso do programa.

Na educação contemporânea, onde a tecnologia desempenha um papel cada vez mais importante, o design instrucional se torna ainda mais relevante. A tecnologia oferece novas possibilidades para a criação e distribuição de material de ensino, incluindo a personalização e a gamificação da aprendizagem. Ele é relevante para aproveitar ao máximo essas possibilidades e garantir que o material de ensino seja atrativo, interativo e eficaz.

O design instrucional é fundamental para a qualidade do processo educacional¹. Ele abrange as técnicas de arquitetura da informação para desenvolver programas de aprendizagem mais eficientes¹. Com base no design instrucional, os profissionais desenvolvem materiais didáticos, atividades, processos avaliativos e refletem sobre os gaps de informação que devem ser supridos pelo produto final.

Além disso, o design instrucional também é importante porque leva em conta a diversidade dos alunos em termos de estilos de aprendizagem, necessidades de apoio e preferências pessoais. Isso significa que o material de ensino pode ser personalizado para atender às necessidades individuais dos alunos, aumentando assim a efetividade da aprendizagem.

Pontos fortes do design instrucional

Um dos pontos fortes do design instrucional é a sua capacidade de se concentrar nas necessidades dos alunos. Isso é alcançado identificando as habilidades e conhecimentos que os alunos precisam desenvolver, bem como seus objetivos e interesses, o que garante que o conteúdo do programa seja relevante e eficaz para eles gerirem sua aprendizagem.

Outro ponto forte é a definição de objetivos claros e mensuráveis, o que ajuda a garantir que o programa tenha um propósito claro e que os

resultados possam ser medidos de maneira objetiva. Isso também incentiva a equipe de treinamento a se concentrar nas áreas que são mais importantes para os alunos e a maximizar o seu tempo e esforço.

O design instrucional também se concentra na seleção de estratégias de ensino eficazes. Isso inclui o uso de demonstrações, atividades práticas, discussões em grupo e autoavaliação para ajudar os alunos a compreenderem e retirar o máximo proveito do conteúdo. Assim, pode ajudar a garantir que os alunos sejam mais engajados e tenham mais chances de sucesso.

Além disso, permite a flexibilidade necessária para se adaptar às necessidades e ao ritmo dos alunos. Pode incluir a possibilidade de seguir um cronograma de aprendizagem personalizado ou ajustar o conteúdo do programa para atender às necessidades dos alunos. Isso pode ajudar a garantir que os alunos tenham tempo suficiente para compreender e aplicar o conteúdo do programa gerindo sua aprendizagem.

Dessa forma, o design instrucional oferece uma abordagem estruturada e eficaz para o desenvolvimento de programas de treinamento e educação, o que pode ajudar a maximizar a aprendizagem dos alunos.

Pontos fracos do design instrucional

O design instrucional, embora tenha muitos pontos fortes, também tem algumas limitações. Uma dessas limitações é a falta de personalização. Muitos programas de design instrucional são padronizados e não levam em consideração as necessidades individuais dos alunos, o que pode resultar em uma experiência de aprendizagem menos satisfatória e menos eficaz. Além disso, muitos programas de design instrucional são estruturados de maneira rigorosa, o que não permite aos alunos a flexibilidade de trabalhar em seu próprio ritmo ou escolher o caminho de aprendizagem que é mais adequado para eles.

Outra limitação do design instrucional é a falta de interação social. A aprendizagem é frequentemente vista como uma atividade solitária no design instrucional, o que pode limitar as oportunidades de interação social e colaboração com outros alunos. Ademais, muitos programas de design instrucional são baseados em questionários ou testes, o que pode ser difícil de avaliar se os alunos realmente compreenderam o conteúdo.

Finalmente, o design instrucional também pode ser monótono e repetitivo, o que pode levar à falta de motivação dos alunos. Sem um componente motivador, os alunos podem perder o interesse no processo de

aprendizagem. Sendo assim, apesar de ser uma ferramenta útil para ajudar os alunos a aprender, o design instrucional precisa ser aperfeiçoado para superar suas limitações e garantir que os alunos tenham uma experiência de aprendizagem satisfatória e eficaz.

Considerações finais

O objetivo desse trabalho foi discutir como o design instrucional contribui para a efetivação da aprendizagem autogerida junto ao estudante, bem como destacar as vantagens e as desvantagens desse tipo de aprendizagem na sociedade atual. Nesse contexto, fica evidente que a importância do design instrucional reside na análise cuidadosa de cada parte da implementação de um novo projeto educacional. Ademais, arquitetar as informações que devem ser abordadas e as formas como elas chegarão ao aluno torna o processo mais efetivo. Assim, é mais fácil garantir que o conteúdo seja absorvido.

Esta atividade de pesquisa permitiu mostrar a relevância do design instrucional na educação contemporânea porque ajuda a criar material de ensino eficaz e eficiente, aproveitando as possibilidades oferecidas pela tecnologia e levando em conta a diversidade dos alunos. Assim, essa pesquisa mostra como esses pontos se convergem para uma educação autogerida efetiva, em um ambiente colaborativo com alunos ativos, críticos e reflexivos.

Referências

Filatro, A. (2008). Design instrucional na prática (1ª ed.). Editora Pearson.

Mattar J., Maia C. (2007). ABC da EAD: Editora Pearson.

Moraes, R. A. (2010). E-learning: uma nova modalidade de ensino. Rio de Janeiro: Editora FGV.

Ribeiro, R. A. (2019). Introdução à EAD (2ª ed.). São Paulo, SP: Editora Pearson.